

Senhor Presidente da CM de Loures, Dr Carlos Teixeira,
Senhora Vereadora do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico, Dra
Emília Figueiredo,
Caros Oradoras(es),
Minhas senhoras, senhores.

A Associação Portuguesa de Ética Empresarial, na sua 5ª Edição da Semana de Responsabilidade Social - RUMO A UMA ÉTICA GLOBAL – aceitou mais uma vez, organizar com a CML este workshop , este desafio de promover a discussão da responsabilidade social no poder local, para promover parcerias geradoras de riqueza.

Duas notas sobre quem somos:

A APEE fundamenta a sua actuação pela intervenção activa na criação de sistemas geradores de uma efectiva cultura ética individual e organizacional.

A APEE acredita que a integração da Ética, nos sistemas de gestão, favorece o desenvolvimento sustentado das empresas e das organizações no seu meio , privilegiando a esfera relacional em que a mesma se integra : Trabalhadores, Clientes, Fornecedores, Parceiros, Comunidades e Ambiente (as partes interessadas)

Tem como missão :

Promover a Ética e a Responsabilidade Social nas empresas e organizações, de modo a estimular a correspondente definição e implementação de políticas e modelos de Governo Organizacional visando o acréscimo de competitividade e rentabilidade através de boas práticas de gestão no quadro da sustentabilidade humana, ambiental e económica do modelo de desenvolvimento adoptado.

Voltando ao que aqui nos reúne....
Gostava de começar com 3 SEs:

Se começar por dizer que :

No dia 11 de Setembro de 2001 a máfia da droga do Afeganistão lançou sobre a cidade de Nova Iorque uma bomba atómica de baixa potência - dois Boings - que fez 2.993 mortos...

Vem um bruá da plateia :
O Quê?, O QUÊ? Hein?

Se na sequência, vos disser que : o desemprego baixou neste último mês e os indicadores apontam para que a taxa do desemprego continue a baixar.

Que me dizem:?

Piada grosseira !

Se vos disser que , a responsabilidade social é coisa do século passado !

Correm comigo da sala, ou ainda não ???

Estas 3 provocações serviram apenas para vos lembrar ,que tudo o que se irá passar neste workshop , está envolto numa crise económica da qual não se vislumbra um fim, que o desemprego vai continuar a aumentar, e que a responsabilidade social é uma obrigação de todos se queremos ter um mundo onde possamos viver ,ter água para beber e um ar saudável para respirar.

É por isso que a APEE põe a ética nos negócios á frente de tudo.

Sem ética, sem respeito pelos outros e pela comunidade, há apenas o desenrascate, a qualquer preço, num mundo sem valores e apenas voltado para o lucro desenfreado que ignora as pessoas.

Uma empresa ou uma organização socialmente responsável , começa por: cumprir as leis em vigor, que regem a ou as suas actividades;
Cumprir a legislação laboral e o direito à contratação colectiva, assim como faz a prevenção das doenças e riscos profissionais ;
Tem um bom ambiente de trabalho : é uma empresa ou uma organização onde as pessoas se sentem bem a trabalhar.

Esta empresa, integra-se na vida das comunidades onde está inserida, preocupa-se com o seu impacto ambiental, com a gestão dos resíduos etc., etc....

Acabei de vos dar um exemplo de modelo das etapas que uma organização deve cumprir para que possa afirmar que é socialmente responsável.

O que acabo de dizer é aquilo que devia ser a prática instituída.

E, ser socialmente responsável não sendo um custo, é um benefício para a criação de riqueza, crescimento, sustentabilidade, mesmo em tempos de crise.

Os cidadãos estão fora deste quadro de responsabilidade social ?

NÃO!

Quantos cidadãos de Loures aqui presentes foram a uma sessão pública da Assembleia Municipal?

O cidadão tem de ser responsável pela sua formação, respeitar os outros , e ser solidário.

Enfim, exercer a cidadania, agindo quando as coisas não estão bem, participando quando o que está a suceder é bom para a comunidade.

Vai instalar-se em Loures uma unidade do IKEA..

Têm concerteza o direito de interrogar os responsáveis da empresa:

Por exemplo :

- Que contrapartidas vão ter os cidadãos de Loures pelo incómodo diário que as obras da loja provocam no acesso à cidade ?
- Que ganha Loures com a vossa vinda?
- Emprego ? (estão recrutar localmente ?)
- Qual vai ser o impacto, para a qualidade de vida da cidade, com a vinda de pessoas de outras localidades que se vão deslocar a Loures para comprarem no IKEA?
- Tem o IKEA a noção que a maioria dos seus potenciais clientes podem não ser residentes , os votantes desta autarquia ?

Por outro lado, o novo Hospital , saído de uma parceria público/privada vai ser útil à população, será portanto um bom serviço à comunidade, *que chega tardio.....*

Alem dos médicos, dos trabalhadores altamente especializados, os desempregados de Loures esperam encontrar nele, colocação em tarefas administrativas, técnicas, semi-especializadas , enfim, ter um local de trabalho de acordo com as suas competências.

Os donos destas duas grandes obras, devem ter feito o levantamento dos riscos profissionais e respectivos planos de prevenção .

O mesmo devem ter exigido, ao seus subcontratados, para que os trabalhadores empenhados nas duas construções não corram, nem façam os outros correr, riscos desnecessários.

Esperamos por isso que findas as obras, ambos possam festejar o ZERO mortos e zero acidentes de trabalho.

- Os Comerciantes e os Prestadores de Serviços são parceiros privilegiados e impulsionadores das dinâmicas socioeconómicas do concelho de Loures?
- Têm oferta diversificada e de qualidade para que os residentes ,não tenham que ir longe para obterem o que precisam?
- O comercio de proximidade cumpre a sua missão social, vendendo a sua mercadoria nos prazos necessários à sua capacidade empreendedora?
- Os residentes encontram facilmente produtos de agricultura biológica e outros produtos naturais ?

Há uma diversidade de entidades com peso socioeconómico na cidade. Esperamos que , na sua diversidade, actuem em rede, descubram as sinergias que lhes interessam , ganhem com isso, assim como ganhará a população de Loures.

- Loures é uma cidade dormitório ou uma cidade viva onde abundam espaços verdes e de lazer apetecíveis?
- A oferta cultural residente é diversificada e suficiente?
- A cidade tem uma estratégia interactiva, participativa e mobilizadora de oportunidades , no benefício da população residente ?

São estes alguns dos desafios, inquietações, que vão estar - esta tarde - em cima da mesa .

Vão certamente construir-se pistas, caminhos a percorrer, redes para o desenvolvimento sustentável de Loures.

.

Termino voltando à RESPONSABILIDADE SOCIAL :

A empresa ou organização Socialmente Responsável é parte do eco - sistema social.

Considera seu dever e interesse, contribuir para melhorar os impactos positivos da sua actividade e reduzir **ou** eliminar os negativos.

Muito obrigado pela vossa atenção

Marcelino Pena Costa
APEE
Lisboa, 5 de Maio 2010